



II Simpósio da APEESP - 30 anos 13 e 14 de setembro de 2013

SEXTA CIRCULAR

São Paulo, 04 de setembro de 2013.

Neste ano, a APEESP completa 30 anos de existência. Como parte dos eventos comemorativos desta data, promoveremos o **II Simpósio da APEESP – 30 anos**, que ocorrerá nos dias **13 e 14 de setembro de 2013** na cidade de São Paulo. Também será uma oportunidade de rendermos homenagem ao professor Mario González, um dos fundadores e o primeiro presidente da associação.

O evento pretende ser um espaço de interlocução para a troca de experiências e reflexões entre professores e futuros professores de espanhol e de matérias correlatas, unindo prática e pesquisa. Neste sentido, o II Simpósio da APEESP contará, por um lado, com palestras e mesas redondas compostas por convidados e, por outro, com a participação de professores e futuros professores mediante a apresentação de comunicações orais e oficinas.

Nesta sexta circular comunicamos que o primeiro dia do evento terá lugar no **prédio da Letras e no da Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo** (Av. Luciano Gualberto, 403, Cidade Universitária, São Paulo – SP) e o segundo no **Auditório do Anexo dos Congressistas do Memorial da América Latina** (Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, Barra Funda, São Paulo – SP). Constan nesta circular instruções de como chegar a esses locais.

Informamos também a organização das mesas de comunicação oral e as salas onde terão lugar todas as atividades do evento. A programação e os resumos das comunicações e oficinas constam em um caderno de programação anexo ao final desta circular.

Por fim, caso alguma editora ou livraria queira apoiar o evento, entre em contato com simposioapeesp@gmail.com.

PROGRAMAÇÃO GERAL

13 de setembro – sexta-feira

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP)

8h – Credenciamento

9h – 10h30 – **Mesa de abertura** (sala 14 – Prédio da Ciências Sociais)

O espanhol no Brasil: histórico e perspectivas/ Homenagem ao Prof. Mario González

Prof. Dr. Antonio Esteves (UNESP)

Prof. Me. Gustavo Garcia (Presidente da APEESP)

Prof. Me. Marcos Maurício Alves da Silva (ESPM) (lerá texto elaborado conjuntamente por: Prof. Dr. Adrián Fanjul, Profa. Dra. Fernanda Castelano Rodrigues, Prof. Dr. Ivan Martin e Prof. Me. Marcos Maurício Alves da Silva)

Profa. Dra. Neide González (USP)

10h45 – 12h15 - **Sessão de comunicações 1** (Prédio da Letras)

13h30 – 15h15 – **Sessão de oficinas** (Prédio da Letras)

15h30 – 17h – **Sessão de comunicações 2** (Prédio da Letras)

17h15 – 19h – **Conferência** (sala 14 – Prédio da Ciências Sociais)

Alcances y límites del Diccionario del español de México

Prof. Dr. Luis Fernando Lara (Colegio de México)

14 de setembro – sábado

Memorial da América Latina

Auditório do Anexo dos Congressistas

14h-15h30 - **Mesa 1**

A formação e o trabalho do tradutor

Profa. Dra. Heloísa Pezza Cintrão (USP)

Trad. María del Pilar Sacristán Martín

15h45-16h15 - **Mesa 2**

A noção de cultura no ensino de LE

Prof. Dr. Carlos Bonfim (UFBA)

Profa. Dra. Silvana Serrani (UNICAMP)

16h30-18h - **Mesa 3**

Políticas linguísticas na atualidade latino-americana

Prof. Dr. Carlos Alberto Faraco (UFPR)

Prof. Dr. Xoán Lagares (UFF)

18h30 – **Confraternização**

COMO CHEGAR

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas (FFLCH) - Avenida Professor Luciano Gualberto, 403 - São Paulo – Brasil.

As atividades do dia 13 de setembro ocorrerão nos prédios da Letras e da Ciências Sociais da FFLCH cuja localização consta no mapa abaixo.

A estação de metrô mais próxima é a Butantã, de cujo terminal saem duas linhas municipais para a USP: 8012-10 - Cidade Universitária e 8022-10 - Cidade Universitária. É melhor tomar a linha 8012-10 (que tem trajeto mais curto), descer na primeira parada da Av. Professor Luciano Gualberto e cruzar essa avenida para chegar à FFLCH.

Outras linhas vindas de diferentes partes da cidade também atendem o campus. Para mais informações, consulte o site da SPTrans (<http://www.sptrans.com.br/itinerarios/>).



Memorial da América Latina - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, 01156-001 - Barra Funda – São Paulo SP

As atividades do dia 14 de setembro ocorrerão no **Anexo Auditório dos Congressistas** (número 12 na imagem abaixo – entrada de carro pelo portão 15 – o estacionamento no Memorial custa R\$ 10,00 o período).

O Memorial fica ao lado da estação de metrô e terminal de ônibus da Barra Funda.

Mais informações sobre como chegar em: <http://www.memorial.org.br/visite-o-memorial/como-chegar/>



Reiteramos que os professores que comprovadamente lecionam no **ensino fundamental e médio da rede pública** no Brasil estarão **isentos do pagamento da inscrição**.

Tabela de valores de inscrição (todos deverão enviar comprovante que confirme sua inserção na categoria em que se enquadre):

	até 15 de julho	após 15 de julho
Professores Associados à APEESP (com anuidade em dia)	R\$ 30	R\$ 45
Estudantes de Graduação – Letras/Espanhol Associados à APEESP (com anuidade em dia)	R\$ 15	R\$ 22
Professores Não Associados à APEESP	R\$ 90	R\$ 105
Estudantes de Graduação – Letras/Espanhol Não Associados à APEESP	R\$ 35	R\$ 42
Professores que lecionam no ensino fundamental e médio da rede pública de ensino no Brasil	ISENTO	

O valor será o mesmo para quem apresente comunicação ou oficina e para ouvintes.

PROCEDIMENTO PARA A EFETIVAÇÃO DA INSCRIÇÃO:

1. Preencha o formulário online (http://www.apeesp.com.br/web/?page_id=2506).
2. Deposite ou transfira o valor correspondente na seguinte conta:

Banco do Brasil (001)

Agência: 3559-9

Conta corrente: 47.312-X

3. Envie o comprovante de pagamento **E** o comprovante que confirme sua inserção na categoria na qual se enquadra para simposioapeesp@gmail.com com o assunto "Pagamento Inscrição".

- Os professores que lecionam no ensino fundamental e médio da rede pública de ensino no Brasil deverão apenas preencher o formulário online **E** enviar o comprovante de que se enquadra nessa categoria.

Para entrar em contato com a comissão organizadora, escreva para:
simposioapeesp@gmail.com

Coordenação da Comissão Organizadora

Andreia dos Santos Menezes (APEESP/UNIFESP)

Gustavo Garcia (APEESP/FMU)

Larissa Fostinone Locoselli (APEESP/Centro de Línguas da FFLCH-USP)

Comissão Organizadora

Bruna Macedo (APEESP/PG-USP)

Daniela Ioná Brianezi (APEESP/PG-USP)

Isabella Gallardo (APEESP/PG-USP)

Jorge Rodrigues Souza Junior (APEESP/PG-USP)

Laura Sokolowicz (APEESP/PG-USP)

Michele Costa (APEESP/PG-USP)

Rosângela Dantas (APEESP/UNIFESP)

Comissão Científica

Adrián Pablo Fanjul (USP)

Angélica Karim Simão (UNESP)

Antonio Roberto Esteves (UNESP)

Fernanda Castelano Rodrigues (UFSCar)

Graciela Alicia Foglia (UNIFESP)

Heloísa Pezza Cintrão (USP)

Ivan Rodrigues Martín (UNIFESP)

María Teresa Celada (USP)

María Zulma Moriondo Kulikowski (USP)

Mônica F. Mayrink O'Kuinghttons (USP)

Neide Maia González (USP)

Pablo Fernando Gasparini (USP)

Rosa Yokota (UFSCar)

APOIO:



Programa de Pós-graduação
em Língua Espanhola e
Literaturas Espanhola e
Hispano-Americana
FFLCH-USP



Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas
UNIFESP



**CADERNO DE PROGRAMAÇÃO
E DE RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS E
OFICINAS**

SESSÕES DE COMUNICAÇÕES ORAIS

Sessão de comunicações 1 - 10h45 – 12h15
Prédio da Letras da FFLCH-USP

MESA 1 – sala 131

1. Mariana Amaral Silva

Caminos del exilio: a partida, o desterro e o regresso de poetas exilados

2. Sílvia Amancio de Oliveira

Letras duras, dulces y durables: uma antologia de poemas de autores latino-americanos durante as ditaduras

3. Victor Filiciano Andrade Cedro

La pena y el fusil: a poesia espanhola e hispano-americana de resistência no século XX

4. Adrián Fanjul

Vaivéns da contra-mola. *Discursivización de la violencia de estado y la resistencia en Brasil y en países hispanoamericanos*.

MESA 2 – sala 132

1. Ana Aparecida Teixeira de Souza

Os gêneros retóricos na comédia “*El cuerdo loco*” de Lope de Vega

2. Jean Pierre Chauvin

As “*Ordenanzas*” de Hernán Cortés: fé, extermínio e mando

3. John Lionel O’Kuinghtons Rodríguez

El Quijote de Juan Montalvo: sus propósitos literarios

MESA 3 – sala 133

1. Karen Caroline O. Fernandes

“*Me gustas, te gusto, nos gustamos*”: sujeitos invisíveis nos livros didáticos de espanhol

2. Cristiano Barros

Pensando a formação linguística do professor de espanhol a partir do verbo *gustar*

3. Elzimar Goettenauer M. Costa

¿*Te gusto?* Outros olhares sobre o verbo *gustar*

MESA 4 – sala 134

1. Adriana de Sousa Pilla

Compreensão leitora de textos em E/LE

2. Adriane Aparecida de Souza Mahl

Como ensinar os pronomes pessoais sujeito da língua espanhola? Uma análise do livro didático “*Síntesis*”(2010)

3. Daniela Ioná Brianezi

A imagem de língua no “*Diccionario Panhispánico de Dudas*”

4. Rejane Escoto Bueno

O dicionário como objeto linguístico e pedagógico: considerações a partir do ensino de língua espanhola

Sessão de comunicações 2 - 15h30 – 17h
Prédio da Letras da FFLCH-USP

MESA 5 – sala 131

1. Natália Santini Victuri

Legislação linguística no Mercosul: a lei 11.161 no Brasil e a *ley* 26.468 na Argentina

2. Rafaela Silva de Souza

Español en la UFSCar: Espaço de práticas e experiências

3. Suzana Vinicia Mancilla Barreda

La formación de profesores de español en región de frontera: naturalizaciones y problematizaciones

MESA 6 – sala 132

1. Caroline Barbosa Alves

Honor, código de honra y violencia en “Crónica de una muerte anunciada”

2. Clarisse Lyra Simões

Enigma, opacidade, centro: *Los detectives salvajes* em uma história da literatura hispano-americana

3. Robson Batista dos Santos Hasmann

A tensão nacionalismo-cosmopolitismo no teatro mexicano

4. Fabio Fernandes de Lima

Justaposição e contraposição em "O Labirinto do Fauno"

MESA 7 – sala 133

1. Alejandra Ivette Juárez Alvizu/ Mariana Meyer Ramírez

Leísmo metafórico en el español mexicano de estudiantes de las licenciaturas en historia e ingeniería civil de la Universidad de Guanajuato, en la ciudad de Guanajuato

2. Angela Karina Manfio/ Ester Izidio Freire

Os possessivos da língua espanhola: uma proposta didática para ensiná-los a aprendentes brasileiros

3. Adriana Martins Simões

A aquisição/aprendizagem do espanhol e sua relação com a aprendizagem do português na escola

MESA 8 – sala 134

1. Antonio Ferreira da Silva Júnior

A literatura na formação inicial em letras/espanhol: um olhar a partir de narrativas de professores em serviço

2. Pamella de Paula da Silva Santos

Oralidade e Cultura: práticas em sala de aula

3. Patricia Varela González

El factor lúdico como elemento motivador en las clases de ELE

SESSÃO DE OFICINAS

Sessão de oficinas - 13h30 – 15h15
Prédio da Letras da FFLCH-USP

OFICINA 1 – sala 131

Argumentação e debate. As consequências da repressão na Argentina

Prof. Gustavo Walter Spandau (PG USP - Bolsista CAPES)

OFICINA 2 – sala 132

Los materiales audiovisuales en las clases de ELE: propuesta de una secuencia didáctica

Profa. Elaine Cristina Araújo (Instituto Federal de São Paulo - campus Cubatão)

OFICINA 3 – Laboratório de informática

Plataforma Moodle e ensino de espanhol: possibilidades, limitações e desafios

Profa. Dra. Mônica Ferreira Mayrink (Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo)

OFICINA 4 – sala 133

Sugestões de atividades usando comerciais de TV nas aulas de E/LE

Profa. Me. Maria Célia Cardoso de Lira (Instituto Federal Fluminense)

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

Autor: Adrián Pablo Fanjul

Título: ***Vaivéns da contra-mola. Discursivização de la violencia de estado y la resistencia en Brasil y en países hispano-americanos.***

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: violencia de estado en América del Sur, discursividades en portugués y español, referenciación, escena enunciativa

Resumo: *El objetivo de la comunicación es desarrollar una reflexión sobre diferentes modos como la violencia de estado y las formas de resistencia contra la misma han sido construidas como objeto de discurso en Brasil y en otros países sudamericanos. El enfoque de la reflexión es comparativo y parte del presupuesto de que, a partir de la segunda mitad del siglo XX, formas análogas de violencia han sido ejercidas desde el poder público impactando sobre formaciones sociales con una distribución diferente de la desigualdad e históricos diferentes en relación al campo político, como lo son Brasil y sus países vecinos. Consecuentemente, es previsible que en el plano discursivo se encuentren tendencias diferenciadas que guardan una relación no lineal ni automática con ese panorama sociohistórico, inclusive en enunciados encuadrables en posicionamientos o lugares de decir análogos.*

Partimos de la comparación entre dos relatos de testimonio, producidos uno en Uruguay y otro en Brasil, sobre el mismo hecho: la invasión, en junio de 2012, de efectivos de la policía militar del estado de Paraná contra una residencia de estudiantes de la Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) en Foz do Iguaçu. Analizamos, en los mismos, el desarrollo explicativo (reformulatorio) para las denominaciones del acto violento, focalizando especialmente las relaciones de hipo e hiperonimia. También consideramos procesos de correferenciación para el término “marxista” y, en el testimonio brasileño, la recurrencia del segmento “ao se declarar”.

Relacionamos los resultados con investigaciones comparativas anteriores sobre la discursivización de la violencia de estado en relación a su representación como ocultamiento u ostentación en la escenografía enunciativa.

Autor: Adriana de Sousa Pilla

Título: **Compreensão leitora de textos em E/LE**

Eixo temático: Língua espanhola

Palavras-chave: compreensão leitora, língua estrangeira, espanhol, prova on-line e classificação.

Resumo: A compreensão leitora de textos em espanhol, como língua estrangeira, não se realiza da mesma forma que em língua materna, pois o ambiente de aprendizado é diferente. A interação leitor-texto acontece nos termos próprios do leitor porque dele depende o interesse pela leitura, o conhecimento prévio do assunto e a competência comunicativa (CAVALCANTI, 1989). As semelhanças e as diferenças entre a língua

materna e a estrangeira devem ser consideradas porque a partir delas podem-se realizar negociações de sentido. Este trabalho tem o objetivo de verificar o nível de competência leitora e as abordagens de realização de prova de compreensão leitora de textos em língua espanhola on-line de alunos ingressantes no curso de Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara em 2009, a prova utilizada por esses alunos pertence à parte de compreensão leitora da prova de nível do Instituto Cervantes. A análise das provas de compreensão leitora foi dividida em três partes: análise do formato da prova, análise de acordo com o texto utilizado e análise por tempo de estudo. Essa divisão se fez necessária porque foram utilizados quatro textos diferentes, dois tipos de testes, sendo que cada um possui um nível de complexidade diferente, e o tempo de estudo declarado pelos alunos, pois seria inviável fazer uma comparação sobre a habilidade de compreensão leitora de um aluno que nunca estudou o idioma e outro que já o estuda a um determinado tempo. Foi possível verificar que a maioria dos alunos, mesmo os que nunca estudaram espanhol, obteve porcentagem de acertos razoável, mas o contrário também aconteceu, alunos que tinham mais tempo de estudo não obtiveram aproveitamento condizente com o seu tempo de estudo se comparados com os que nunca estudaram.

Autor: Adriana Martins Simões

Título: A aquisição/aprendizagem do espanhol e sua relação com a aprendizagem do português na escola

Eixo temático: Língua espanhola

Palavras-chave: espanhol, português brasileiro, objeto direto pronominal, aquisição/aprendizagem de ELE, gramática não nativa

Resumo: Neste trabalho apresentaremos parte dos resultados de nossa pesquisa (SIMÕES, 2010), a respeito da aquisição/aprendizagem do objeto direto pronominal de 3ª pessoa por aprendizes brasileiros de duas diferentes gerações. Tendo em vista as diferenças sintáticas entre o espanhol e o português brasileiro (PB) (GONZÁLEZ, 1994, 1998, 1999, 2001, 2003, 2005, 2008) e a mudança linguística que ocorreu no PB (CYRINO, 1996; DUARTE, 1989; GALVES, 2001; KATO, 1993; TARALLO, 1993), partimos da hipótese de que os aprendizes mais jovens teriam sua gramática não nativa mais permeável à gramática contemporânea do PB. Analisamos testes de aceitabilidade com o objetivo de detectar a intuição no PB e na gramática não nativa do espanhol. Esses testes foram interpretados à luz do modelo teórico gerativista de aquisição/aprendizagem de língua estrangeira (GONZÁLEZ, 1994, 1998, 1999, 2001, 2003, 2005; LICERAS, 1996, 1997, 2002, 2003). A partir da análise dos testes, no âmbito da gramática do PB, observamos que os aprendizes mais jovens apresentaram índices mais elevados de aceitabilidade do objeto nulo e do pronome lexical, enquanto os aprendizes com maior idade apresentaram índices mais elevados do clítico. Atribuímos esses resultados ao processo de escolarização dessas duas gerações de falantes do PB (LUCCHESI, 2001; MATTOS e SILVA, 2004). Quanto à gramática não nativa do espanhol, constatamos que a assimetria observada no PB se mantém, o que confirmou nossa hipótese. Isso revela que parte do que parece corresponder à gramática do espanhol na intuição dos aprendizes da faixa etária mais elevada reflete, na realidade, o PB aprendido. Por outro lado, observamos que conforme os aprendizes são expostos por mais tempo ao input e às regras do espanhol

há um aumento no índice de aceitabilidade do clítico. Interpretamos esse resultado como um indício de ocorrência de reestruturação da gramática não nativa do espanhol.

Autor: Adriane Aparecida de Souza Mahl

Título do resumo: **Como ensinar os pronomes pessoais sujeito da língua espanhola? Uma análise do livro didático “Síntesis” (2010)**

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: ensino/aprendizagem de línguas, espanhol como língua estrangeira, análise contrastiva, livro didático, pronomes pessoais sujeito

Resumo: Esta investigação foi desenvolvida em nossa Iniciação Científica e tem como finalidade analisar a forma como o livro didático Síntesis (2010) apresenta os pronomes pessoais sujeito para os aprendentes brasileiros de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Partimos dos pressupostos da Análise Contrastiva de Corder (1971) para comparar as línguas portuguesa e espanhola, encontrando as semelhanças e diferenças entre elas quanto à utilização da referida categoria gramatical. Após descrevermos estruturalmente a língua materna e a língua-alvo, comparamos suas descrições, elaboramos uma lista das estruturas não equivalentes e tentamos prever e descrever os problemas que os aprendentes brasileiros provavelmente enfrentariam. Nesse sentido, descobrimos que em ambos os idiomas este tipo de pronome acompanha ou substitui o nome e possui marcas de pessoa nas desinências das formas verbais. No português do Brasil seu uso é mais estendido e não se restringe aos casos de ambiguidade ou de ênfase, sendo bastante comum o emprego de pronomes sujeito para fazer referência a coisas. No entanto, a língua espanhola é majoritariamente constituída por sujeitos nulos e, assim, a presença do pronome sujeito se faz necessária somente nos casos em que pode ocorrer uma ambiguidade quanto às pessoas com as quais se fala; um contraste entre pessoas do discurso ou uma intenção de enfatizar o indivíduo que pratica determinada ação. Observamos que as explicações sobre os pronomes pessoais sujeito na obra são insuficientes para que os alunos brasileiros compreendam efetivamente as peculiaridades do ELE. Assim, se faz necessária a complementação das explicações contidas nos livros didáticos pelos professores.

Autor: Alejandra Ivette Juárez Alvizu/ Mariana Meyer Ramírez

Título: ***Leísmo metafórico en el español mexicano de estudiantes de las licenciaturas en historia e ingeniería civil de la Universidad de Guanajuato, en la ciudad de Guanajuato.***

Eixo temático: Língua espanhola

Palavras-chave: *leísmo, dativo, metaforización, marcadores discursivos, uso coloquial*

Resumo: *La siguiente propuesta de investigación aborda el uso sintáctico que ha adquirido el pronombre le en el español mexicano, y de lo cual ha sido modificado su uso en las*

interjecciones coloquiales que conllevan la utilización del leísmo, dentro de las mismas. Como sabemos, la función sintáctica del pronombre clítico le es representar el objeto directo; es decir el caso dativo. Las investigaciones previas sobre el leísmo se centran en estas funciones, y han excluido el caso particular de leísmo, en donde los predicados se han vuelto sujetos a procesos de metaforización pero que involucran procesos de incorporación y que provocan a su vez un cambio en el significado en relación con el verbo original (NAVARRO, 2005). Esta resignificación si bien ha sido identificada, no ha sido estudiada, de ahí proviene el interés de profundizar sobre su uso.

Los sujetos de esta investigación son estudiantes de la Universidad de Guanajuato de los programas de licenciatura en historia e ingeniería civil. Su edad varía en un rango de 18 a 30 años de edad y viven actualmente en la ciudad de Guanajuato. Para la recogida de datos se elaboró un cuestionario de opción múltiple con oraciones en las que deben escoger una opción y explicar por qué usarían esa y no la otra, para saber si los estudiantes son conscientes del uso de estas expresiones que si bien son comunes en el habla popular. El objetivo principal de esta investigación es el de conocer la manera en que se utiliza este pronombre. La finalidad es identificar y analizar el uso que les dan nuestros sujetos de estudio a los marcadores discursivos deverbales, como ándale, hijole, chale, entre otras.

Autor: Ana Aparecida Teixeira de Souza

Título: **Os gêneros retóricos na comédia El cuerdo loco de Lope de Vega**

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: teatro espanhol, retórica, poética, loucura, Lope de Vega

Resumo: O objetivo deste trabalho é o demonstrar como Lope de Vega manipula em sua comédia El cuerdo loco (1605) os gêneros da retórica clássica, a saber: demonstrativo (que também era conhecido como epidítico), judiciário e deliberativo. A partir desse estudo retórico, espera-se compreender os artifícios discursivos proferidos, ao longo do enredo, pelas personagens lopescas que se valem das práticas oratórias para alcançarem seus propósitos, sejam eles dignos de louvor ou de censura. É importante trazer ao conhecimento que essa comédia insere-se dentro das práticas de representação dos séculos XVI e XVII, uma vez que representa o universo de uma corte monárquica. O enredo gira em torno das adversidades políticas enfrentadas pelo Príncipe Antonio que, ao descobrir que alguns integrantes de sua casa real haviam organizado um plano para destituí-lo do poder, finge loucura de modo a manter seu reino protegido de seus inimigos. Portanto, estudar os referidos gêneros da retórica é um meio pelo qual se pode entender e interpretar as tensões e os conflitos próprios de uma sociedade real, cujos integrantes são nada menos que príncipes, nobres, cortesãos e militares de alto escalão. Para que se possa realizar tal proposta, este trabalho tem como referencial teórico-metodológico as poéticas clássicas (Arte Poética de Horácio, Poética de Aristóteles) bem como as retóricas (Retórica de Aristóteles, El orador de Cícero, Retórica a Herênio, atribuída a Cícero e as Instituciones Oratorias de Quintiliano). Além desses textos antigos, conta-se com a preceptiva Philosophia antigua poética (1596), Alonso López Pinciano que, além de recuperar o pensamento aristotélico e horaciano, também agrega as teorias espanholas do século XVI. Ao mesmo tempo, a presente comunicação beneficia-se da preceptiva

dramática *El arte de hacer comedias* en este tiempo (1609), do próprio Lope, que apresenta uma série de orientações a respeito da retórica em uma obra teatral.

Autor: Angela Karina Manfio/ Ester Izidio Freire

Título: Os possessivos da língua espanhola: uma proposta didática para ensiná-los a aprendentes brasileiros

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: ensino/aprendizagem de línguas, língua espanhola, análise contrastiva, pronomes possessivos, propostas didáticas

Resumo: A língua portuguesa (LP) e a língua espanhola (LE) são muito próximas etimologicamente e, devido a essa proximidade, os aprendentes brasileiros da língua espanhola apresentam dificuldades em dissociar as regras gramaticais de cada uma delas. Este trabalho, fruto de nossa Iniciação Científica, está embasado nos moldes contrastivos de Corder (1971) e tem por objetivo analisar as semelhanças e distinções no uso dos pronomes possessivos entre a LP e a LE, relacionando as possíveis dificuldades dos alunos falantes do português brasileiro em adquirir a referida categoria gramatical da língua-alvo. A existência de adjetivos tônicos e átonos em espanhol (E) designa a sua posição na frase em relação ao substantivo e a não necessidade de uso dos artigos determinativos, assim como sua variação em gênero e número. Sabemos também que na LE há adjetivos e pronomes possessivos, ao contrário do que ocorre na LP, que somente apresenta pronomes. Há, ainda, o caso de pertencimento ou posse sem a utilização de adjetivos possessivos que compreende uma das várias peculiaridades do E para os luso-falantes. Após avaliarmos quais são os pontos que dificultam a assimilação da LE e de suas peculiaridades, elaboramos algumas propostas didáticas com o intuito de facilitar sua compreensão pelos aprendentes. Os exercícios desenvolvidos são estruturais e de preenchimento de lacunas para a fixação das regras gramaticais do E, levando em consideração o contraste entre a língua materna dos alunos e a língua estrangeira que estão aprendendo.

Autor: Antonio Ferreira da Silva Júnior

Título: A literatura na formação inicial em letras/espanhol: um olhar a partir de narrativas de professores em serviço

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: narrativas docentes, formação inicial, reforma das licenciaturas, letramento literário, ensino

Resumo: Após a aprovação da última reforma das Licenciaturas do país (CNE, 2002), entende-se que é papel de todo docente atuante no curso de Licenciatura a responsabilidade por dotar o (futuro) professor de conhecimentos que lhe possibilitem sua atuação na Educação Básica. No cenário dos cursos de Letras do Brasil existe uma falsa

crença de que o professor das disciplinas de Literatura não deve se preocupar com questões relacionadas à sala de aula ou, em particular, do ensino da literatura nas escolas. O trabalho do professor de Literatura ainda é entendido como fruto da racionalidade técnica e do beletrismo (DAHER; SANT'ANNA, 2011), herança de origem dos cursos de Letras no país. Após problematizar a presença da Literatura nos cursos de Letras do país, nosso interesse está em apresentar dados obtidos mediante os princípios da pesquisa narrativa (TELLES, 2002; MELLO, 2004; JOSSO, 2004). Para esta apresentação, nossa proposta será compor sentidos (TELLES, 2002) para experiências e memórias de professores em serviço de espanhol atuantes na Educação Básica, que relatam suas experiências com o texto literário e o ensino da literatura em seus respectivos cursos de formação inicial. Vale salientar que os sujeitos participantes do estudo são egressos de cursos de Licenciatura com projetos reformulados a partir do ano de 2002 por conta das Diretrizes Nacionais para oferta de cursos de formação de professores. A análise das memórias de ensino e narrativas de aprendizagem tem como objetivo repensar o papel da Literatura nos cursos de Letras e na prática do futuro professor. As teorias sobre o professor reflexivo (WALLACE, 1991; CELANI, 2003) e o letramento literário na formação de professores (ARAGÃO, 2006; COSSON, 2006) também fundamentam nosso trabalho.

Autor: Caroline Barbosa Alves

Título: ***Honor, código de honra y violencia en “Crónica de una muerte anunciada”***

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: *García Márquez, Crónica de una muerte anunciada, honor, código de honra, violencia*

Resumo: *Esta comunicación tiene como finalidad presentar la investigación que estamos desarrollando con el libro “Crónica de una muerte anunciada”, proyecto este que constituye mi APP (Actividades Programadas de Pesquisa) en la Universidad Federal de São Paulo, bajo tutela de la Profa. Dra. Graciela Foglia.*

“Crónica de una muerte anunciada”, de Gabriel García Márquez, relata la historia del asesinato de Santiago Nasar, cometido por los gemelos Vicario. El crimen no es castigado por la sociedad que, aunque no estaba segura de la culpabilidad de Santiago, prefirió no intervenir, pues, como mencionado en la obra, “los asuntos de honor son estancos sagrados a los cuales sólo tienen acceso los dueños del drama”.

Aunque hay diversos estudios sobre esta novela, consideramos válida una nueva investigación que aborde la relación entre violencia, honra y honor, ya que la honra y el código de honor son los motivadores y legitimadores de gran parte de las acciones realizadas por los personajes.

Como honra y código de honor son conceptos presentes en la literatura del Siglo de Oro, basándonos en la bibliografía sobre esos temas y en la crítica sobre “Crónica de una muerte anunciada”, analizaremos qué es la honra para la sociedad en que están inseridos Santiago Nasar, Ángela Vicario y Bayardo San Román, buscando encontrar los puntos en que dicho código se acerca a los usos del Siglo de Oro y aquellos en los que se aleja, distanciamiento este conseguido, según afirma Hugo Méndez Ramírez en su texto “La reinterpretación paródica del código de honor en Crónica de una muerte anunciada”, por la “ironización y la exageración de estos elementos [con los que] García Márquez ridiculiza a los personajes y

su código moral, para subrayar el carácter absurdo y brutal de los vestigios distorsionados de esta herencia cultural española que aún persiste en nuestra Latinoamérica de hoy”.

Autor: Clarisse Lyra Simões

Título: **Enigma, opacidade, centro: *Los detectives salvajes* em uma história da literatura hispano-americana**

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: literatura contemporânea, Roberto Bolaño, Jorge Luis Borges, Julio Cortázar, mistério, fragmentação

Resumo: O presente trabalho propõe uma comparação entre a poética de Bolaño em *Los detectives salvajes* (1998) e os projetos canônicos encampados por Jorge Luis Borges em sua narrativa e por Julio Cortázar em seu romance *Rayuela* (1963). Visando a inserir a obra de Bolaño em uma história da literatura hispano-americana que tem como dois grandes paradigmas estes autores, nosso ensaio se divide em duas partes. A primeira delas localiza em Borges o grande influxo de Bolaño para praticar uma literatura que faz uso do mistério e do romance policial como matriz para postular a leitura como motor principal da ficção, notando, não obstante, como os seus modos de jogo com a opacidade deriva em terrenos inauditos pelo grande autor argentino, tendo a figura do deserto – deserto de sentido – como uma possível definição. Na segunda parte, por outro lado, propomos que, embora em Cortázar e em seu romance fragmentário Bolaño encontre uma grande fonte de diálogo, o seu projeto estético está já distante do de seu antecessor no que diz respeito ao centro como categoria organizativa do narrado, pois enquanto em *Rayuela* é possível determinar uma origem fixa, o que se observa em *Los detectives salvajes* é um centro desde sempre esvaziado.

Autor: Cristiano Silva de Barros

Título: **Pensando a formação linguística do professor de espanhol a partir do verbo *gustar***

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: formação de professores de espanhol, ensino e aprendizagem de espanhol, espanhol na educação básica, língua em uso, Projeto FOCOELE

Resumo: Os documentos que orientam o ensino de línguas estrangeiras na Educação Básica (LDB, 1996; PCN, 1998; OCEM, 2006) sugerem que os alunos aprendam outro idioma de maneira vinculada ao mundo sociocultural, passando por experiências de uso/comunicação em língua estrangeira, e construindo, de maneira diversificada, plural e heterogênea, discursos e formas de expressão e de ver/estar no mundo, através da reflexão crítica em relação aos diferentes modos de atuação e interação linguísticas, em diferentes situações e culturas. Portanto, a concepção de linguagem que fundamenta tal perspectiva de ensino e de trabalho com a língua estrangeira na escola é de natureza

sociointeracional (BRASIL, 1998, p. 27), definida por Travaglia como “lugar de interação humana, de interação comunicativa pela produção de efeitos de sentido entre interlocutores, em uma dada situação de comunicação e em um contexto sócio-histórico e ideológico” (2005, p. 23). Assim, nesse contexto, “o foco da gramática deve voltar-se para o papel que ela desempenha nas relações interpessoais e discursivas” (BRASIL, 2006, p. 144) e entre os vários fatores que podem contribuir para a implantação de um processo de ensino-aprendizagem nessa linha (materiais didáticos, recursos disponíveis, orientação metodológica adotada etc.), a formação linguística dos professores que irão concretizá-la se configura como elemento fundamental. A partir de dados obtidos no Projeto de Formação Continuada de Professores de Espanhol (FOCOELE), o presente trabalho evidenciará lacunas e precariedades na formação linguística dos professores de espanhol, a partir de reflexões sobre o verbo *gustar*, feitas no projeto, e mostrará a necessidade de que a formação docente contemple, também, e de forma organizada e sistemática, uma linha de trabalho com a língua que privilegie o uso e a reflexão e associe forma e discurso, vinculando o funcionamento sintático da língua à produção de sentido nas dimensões semântica, textual, discursiva e pragmática (GUIMARÃES, 2009, p. 55).

Autor: Daniela Ioná Brianezi

Título: **A imagem de língua no "*Diccionario Panhispánico de Dudas*"**

Eixo temático: Língua espanhola

Palavras-chave: dicionário, instrumentos linguísticos, análise do discurso, história das ideias linguísticas, língua espanhola

Resumo: O “*Diccionario Panhispánico de Dudas*” (DPD) da “*Real Academia Española*” (RAE) e “*Asociación de Academias de la lengua Española*” (ASALE) foi publicado em 2005 e possui também uma versão online, que pode ser consultada no site www.rae.es. Como o próprio nome diz, é um dicionário que se propõe a resolver as dúvidas de usuários quanto à língua espanhola e em seus textos introdutórios explicita que é um dicionário normativo. Neste trabalho, analisaremos o DPD a partir da Análise do Discurso (AD) e da História das Ideias Linguísticas (HIL), considerando o dicionário como instrumento linguístico (AUROUX, 1992) e as pesquisas de Nunes (2002, 2003, 2006) sobre dicionários da língua portuguesa como eixo para tal análise. Assim, analisamos como é construída a imagem de língua no paratexto (GENETTE, 2009) do DPD pensando no conceito de língua que, de acordo com a análise do discurso, “não trabalha com a oposição língua/fala, mas com a relação língua-discurso. E considera a língua como condição base do desenvolvimento do processo discursivo. Trabalha com a língua em funcionamento” (ORLANDI, 2009, p.17). No nosso caso estudamos o funcionamento da língua no dicionário, e como o discurso sobre a língua dentro dele pode significar, além de considerar o próprio dicionário como discurso. Lembramos que tal trabalho faz parte de nosso mestrado em andamento na Universidade de São Paulo.

Autor: Elzimar Goettenauer de Marins Costa

Título: **¿Te gusto? Outros olhares sobre o verbo *gustar***

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: formação continuada, gramática, *gustar*, espanhol, ensino/aprendizagem

Resumo: Em quais aspectos deve incidir a formação continuada de professores de espanhol? Essa interrogação tem servido de base para a definição do planejamento do projeto FOCOELE (FALE/UFMG) que, nas três edições anteriores (2010 a 2012), tratou de questões metodológicas relativas ao desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, à análise de livros didáticos e à elaboração de atividades. Este ano, atendendo à demanda dos próprios professores, optou-se pelo aprofundamento de temas gramaticais. No primeiro módulo, o tema abordado foi o verbo *gustar*, assunto que, embora presente nos livros didáticos e nas gramáticas dirigidas ao ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira, se constitui como um tópico gramatical complexo, devido principalmente às diferenças morfossintáticas com relação ao português. Nesta comunicação, será apresentada a proposta de estudo do verbo *gustar* realizada no curso, tomando como fundamento o princípio de que a aprendizagem de uma língua deve propiciar que “o aprendiz se situe no discurso do outro” e ao mesmo tempo “possa expressar suas ideias e sua identidade no idioma do outro” (OCEM, p. 151; 152). Sendo assim, a formação de um professor como profissional crítico passa pela superação da crença inocente de que sistematizações gramaticais simplificadas são mais compreensíveis do que reflexões mais profundas sobre a gramática em funcionamento (NEVES, 2012).

Autor: Fabio Fernandes de Lima

Título: **Justaposição e Contraposição em "O Labirinto do Fauno"**

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: justaposição, contraposição, pós-guerra, fantástico, labirinto

Resumo: O objetivo do presente projeto de pesquisa é o de analisar a justaposição e a contraposição entre fantasia e realidade, propostas na construção narrativa do roteiro de “O Labirinto do Fauno”, obra cinematográfica do diretor mexicano Guillermo del Toro. Pretende-se observar na linearidade do texto como o recurso fantástico sobrevive em meio à narrativa de horror e barbárie do pós-guerra civil espanhol, servindo como intermédio entre as duas histórias apresentadas na película e o crescimento interior da personagem Ofelia.

Mediante o embasamento de estudos psicanalíticos interpretativos dos contos de fadas, a análise da justaposição social de uma realidade muito rígida e a fantasia pagã numa contraposição completa, o trabalho será sustentado pelas proposições teóricas de J. R. R. Tolkien e Bruno Bettelheim. No decorrer do desenvolvimento proposto, haverá ainda reunião de diversos conceitos literários e outros psicanalíticos, que darão maior entendimento teórico ao estudo, para isso, foram selecionados a partir do roteiro três momentos distintos para objetivar a ocorrência dos acontecimentos justapostos e, assim,

haver a compreensão de seu funcionamento como escolha na composição do filme. Faremos, portanto, o intermédio dos estudos estruturais da narrativa fantástica e as considerações psicanalíticas que implicam tanto o entendimento da trama cinematográfica, como a literatura propriamente dita.

Autor: Jean Pierre Chauvin

Título: **As "Ordenanzas" de Hernán Cortés: fé, extermínio e mando**

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: colonização espanhola, Hernán Cortés, mandonismo

Resumo: Em 1525, enquanto a Colônia Brasil continuava à mercê dos corsários franceses, em função dos investimentos dos portugueses em novas rotas, trilhadas na África e na Ásia, a Espanha implementava as pilhagens em terra e aprimorava as técnicas para o contínuo extermínio dos habitantes de diversas vilas, espalhadas na porção Oeste do continente americano. O propósito desta fala é resgatar o teor das Ordenanzas para las villas de Natividad de Nuestra Señora Y Truxillo, atribuídas a Hernán Cortés, de modo a detectar no discurso assinado pelo Capitão Geral e Governador da Nova Espanha, os pressupostos, as justificativas e os objetivos que permeiam o documento. A deferência do capitão para com o "Emperador y Rey Don Carlos Nuestro Señor" combina-se ao "servicio de Dios", de modo que os naturais da terra chegassem ao "conocimiento de Nuestra Santa Fee", a fim de assegurar o enobrecimento e povoamento dos territórios sob a bandeira dos invasores espanhóis.

Debruçarmo-nos na leitura detida de tais documentos revela a origem da rígida hierarquia reinol e os meios de sua transferência e cumprimento, sob a perspectiva dos europeus. O aparato burocrático visava a assegurar a ordem, o lucro em toda e qualquer transação comercial e o respeito máximo à religião católica - materializada por sua Majestade e, localmente, por Governadores, Capitães e um sem número de letrados e funcionários de natureza administrativa. Não parece haver dúvida de que o estudo das Ordenações ibero-americanas revela alguns dos elementos que pautam as relações entre os povos colonizados, a partir do século XVI. Algumas marcas de tal concepção do mundo permanecem nas sociedades supostamente racionais, tecnológicas e individualistas de nosso tempo. Sob a ótica do sucesso a todo custo, o estatuto colonial participa, há séculos, de várias formas de representação entre nós - como o demonstram os estudos de diversos estudiosos do Mercantilismo, disputado por espanhóis e portugueses, em nome da expansão territorial, a busca de paraísos terrestres e a conversão do gentio.

Autor: John Lionel O'Kuinghtons Rodríguez

Título: ***El Quijote de Juan Montalvo: sus propósitos literarios***

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: *Quijote, imitación, ideología*

Resumo: *En esta comunicación me propongo presentar y analizar los objetivos literarios que el escritor ecuatoriano Juan Montalvo Fiallos se determinó a cumplir con la elaboración de su Quijote. Es sabido que la intención central de su emprendimiento fue homenajear a la obra capital de Cervantes mediante una imitación personal. No obstante, al examinar los doce capítulos de que se compone su Buscapié, el extenso prólogo-ensayo que preside su obra, es posible encontrar una relevante variedad de intenciones consecuentes y complementarias de aquel impulso germinal que no figuran de una manera tan explícita y declarada. El conjunto de estos propósitos conforman un tejido de composición articulado que le imprime una notoria coherencia a los Capítulos que se le olvidaron a Cervantes. Este análisis se inscribe en mi trabajo de investigación sobre los Quijotes de Cervantes, Avellaneda y Montalvo, estudio de literatura comparada que se fundamenta en la hipótesis de que en las tres obras hay componentes ideológicos que, por un lado, se atienen, justifican y preservan la institucionalidad vigente en sus respectivas épocas y, por otro, trazos también ideológicos que, con diferentes grados y acentos, cuestionan y se oponen al orden establecido.*

Autor: Karen Caroline O. Fernandes/ Renata de Aquino Barão

Título: **"Me gustas, te gusto, nos gustamos": sujeitos invisíveis nos livros didáticos de espanhol**

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: livro didático, verbo *gustar*, FOCOELE, língua em uso, gostar x *gustar*

Resumo: O tema de 2013 do Projeto de Formação Continuada de Professores de Espanhol como Língua Estrangeira (FOCOELE), desenvolvido na Faculdade de Letras da UFMG, é "*Profundización de temas lingüísticos del español*". No primeiro módulo do curso realizou-se um estudo minucioso sobre o verbo 'gustar' e foram realizadas diferentes atividades reflexivas sobre a interdependência entre seu funcionamento e seu uso (MATTE BON, 1995). Analisou-se a estrutura morfossintática do verbo, tendo em conta o sujeito, o complemento e o emprego das formas átonas e tônicas, com base no que explicam algumas gramáticas (FANJUL, 2005; MORENO, FERNÁNDEZ, 2007 e RAYA et al, 2005) e na comparação com amostras autênticas da língua encontradas na internet. A partir disso, foram selecionados e analisados, segundo a perspectiva adotada nas atividades realizadas no projeto, 23 livros didáticos de espanhol, importados e nacionais. Este trabalho tem o objetivo de mostrar o resultado da análise desses materiais, considerando se apresentam ou não uma explicação suficiente para a compreensão do verbo '*gustar*' por parte dos alunos brasileiros que estudam o espanhol e se essas explicações correspondem aos diferentes usos da língua.

Autor: Mariana Amaral Silva

Título: ***Caminos del exilio: a partida, o desterro e o regresso de poetas exilados***

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: poemas, antologia, exílio, identidade, nostalgia

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar o resultado da pesquisa desenvolvida como trabalho final para a disciplina Literatura Hispânica II, durante o segundo semestre de 2012, no curso de Língua Espanhola da Universidade Federal de São Paulo. A proposta consistiu em elaborar uma antologia poética, com tema de livre escolha, contendo 20 poemas em língua espanhola de pelo menos 7 países e 15 poetas diferentes. O trabalho foi realizado de forma interdisciplinar, pois a elaboração do prólogo foi abordada nas aulas da disciplina Língua Espanhola V, consistindo também em uma forma de avaliação para a disciplina. Assim, a pesquisa que realizei teve como tema central o exílio e originou a antologia *Caminos del exilio*, composta por 17 poemas escritos por poetas exilados e que abordam questões intrínsecas ao tema, tais como a identidade, a nostalgia e a realidade vivida em outro país, além de outros aspectos sociais, políticos e culturais. Os poemas tratam dos sentimentos no instante da partida, durante o exílio ou no regresso para a pátria de origem. No recorte realizado para a apresentação dos resultados do trabalho, também será possível levantar uma discussão acerca do tema como uma das consequências das ditaduras e da repressão de que foram vítimas vários países de língua espanhola ao longo do século XX.

Autor: Melissa Guermandi

Título: **O discurso e as atitudes dos estudantes adolescentes de ensino médio com relação à disciplina língua espanhola**

Eixo temático: Língua espanhola

Palavras-chave: língua estrangeira, espanhol, linguística aplicada, escolas, ensino

Resumo: A partir da Lei 11.161, sancionada em 2005, a oferta do espanhol pelas instituições brasileiras de Ensino Médio (EM) se torna obrigatória e sua frequência optativa pelo estudante. São muitos os alunos que alimentam imagens cristalizadas e preconceitos sobre a língua, o que pode resultar na dificuldade da aprendizagem deste idioma em sala de aula, e no desinteresse coletivo. Sendo assim, esta pesquisa buscou identificar estes estereótipos (AMOSSY Y PIERROT, 2001), presentes nas atitudes e falas, através de um levantamento de dados coletados em uma escola de rede privada localizada na cidade de São Carlos. Trata-se de uma pesquisa que conciliou a análise de dados qualitativos e quantitativos, pois conta com instrumentos de coleta de ambos os eixos metodológicos. A pesquisa quantitativa consiste em uma coleta empírica e controlada (BORTONI-RICARDO, 2008) em que foram utilizados dois recursos: um debate realizado em cada ano do EM sobre o ensino de línguas estrangeiras no país e uma produção textual dos alunos na qual eles discorrem sobre vários aspectos relacionados ao ensino de LE nas escolas brasileiras. Além disso, também existe o lado qualitativo responsável pela observação frequente e registrada manualmente. No momento a pesquisa se encontra em andamento e, portanto, pretendemos expor os resultados preliminares e parciais obtidos a partir dos recursos citados acima.

Autor: Natália Santini Victuri

Título: Legislação linguística no Mercosul: a lei 11.161 no Brasil e a ley 26.468 na Argentina

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: regularidades discursivas, legislação linguística, processo legislativo, lei 11.161/2005, ley 26.468

Resumo: Por meio da Lei 11.161/2005 e da Ley 26.468/2009, Brasil e Argentina materializaram a política linguística estabelecida pelo MERCOSUL, que propõe o ensino do português e do espanhol como línguas estrangeiras em seus Estados membros. São os modos de intervenção desses Estados sobre essas línguas, no sentido de executar uma política desejada para o MERCOSUL, que observamos em nossa pesquisa, na qual comparamos a legislação brasileira para o ensino de espanhol e a argentina para o de português e analisamos as regularidades e descontinuidades encontradas nos processos de apresentação, tramitação e sanção da Lei 11.161 (Brasil) e da Ley 26.468 (Argentina). Para esta investigação, nos utilizamos do referencial teórico das áreas da Política Linguística e da Análise do Discurso francesa. Para conhecimento do processo legislativo argentino e da tramitação pela qual passou a Ley 26.468, realizamos consultas aos sites oficiais da Cámara de Diputados e Senado de la Nación. No caso da Lei 11.161, tivemos como ponto de partida o trabalho de Rodrigues (2012) sobre o arquivo jurídico e legislativo acerca do ensino de línguas na escola brasileira. Buscando primeiramente equivalências entre os documentos que compõem o arquivo jurídico e legislativo dos dois países, foi possível observar regularidades genéricas entre a justificação na discursividade legislativa brasileira e os “fundamentos” ou “informes” na argentina. Em um segundo momento, estabelecemos as regularidades e as descontinuidades discursivas desses documentos a partir de dois focos de análise: foco na importância da língua e foco na integração, o que, por um lado, determinou a aprovação da lei em cada um desses Estados nacionais e, por outro lado, contribuiu para evidenciar o modo como se configuram as relações entre Brasil e Argentina no âmbito do MERCOSUL.

Autor: Pamella de Paula da Silva Santos

Título: Oralidade e Cultura: práticas em sala de aula

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: oralidade, cultura, produção, língua, prática

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar exemplos de projetos praticados em sala de aula envolvendo a Língua Espanhola e as diferentes culturas dos países que a falam. Sendo assim, por meio de um breve relato, pretende-se demonstrar como eu, professora da Rede Estadual de São Paulo e integrante do projeto Centro de Línguas (CEL), desenvolvi trabalhos nos quais pude exercitar principalmente a produção oral de meus alunos, bem como aspectos culturais envolvendo variados textos. Ao visar o desenvolvimento da produção oral do meu alunado, busquei textos nos quais houvesse não só a oportunidade dos educandos ampliarem seus conhecimentos acerca de

características estruturais da Língua Espanhola, mas também acerca de aspectos culturais vinculados às produções e aos gêneros aos quais estas pertenciam.

Neste sentido, desenvolvi dois projetos: “Recitando Neruda” e “La Metrópolis de los Sueños: la radionovela”, sendo o processo de desenvolvimento destes que pretendo expor no II Simpósio da APEESP.

No projeto “Recitando Neruda” trabalharam-se aspectos gramaticais e textuais de algumas produções de Pablo Neruda e a influência de seu texto com relação à literatura na América Latina e no mundo. Logo, houve a proposta nas quais os alunos deveriam eleger uma dentre as poesias estudadas e declamá-la, gravando-a em CD para ser entregue como presente as suas mães e responsáveis.

Já no projeto “La Metrópolis de los Sueños: la radionovela” trabalharam-se as características do gênero textual em questão, a influência do meio de comunicação rádio no mundo, a importância deste tipo de dramaturgia na América Latina e a influência do gênero radionovela na atualidade. Assim, com a participação efetiva dos alunos, houve a gravação da radionovela título do projeto utilizando alguns recursos auditivos próprios do gênero.

Autor: Patricia Varela González

Título: ***El factor lúdico como elemento motivador en las clases de ELE***

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: lúdico, didáctica, motivación, práctica

Resumo: *La enseñanza de idiomas ha experimentado una profunda transformación y un avance continuo, de forma que el enfoque dado al aprendizaje ha evolucionado significativa y positivamente. De forma sincrónica a este avance, ha evolucionado también lo lúdico, que ocupa su lugar de forma más intensa con la aparición de los métodos comunicativos, no ocurriendo lo mismo en los enfoques gramaticales en los que el alumno simplemente tenía que dominar conocimientos y reglas aisladas, sin tener que comunicarse o ponerse en situaciones sacadas de un contexto real. Con la aparición de la metodología comunicativa los juegos empiezan a ocupar su lugar en la enseñanza, es el momento en que se habla de “aprender jugando”.*

Jugar y aprender son dos acciones íntimamente relacionadas, de forma que su complementación da lugar a un ambiente ameno en clase haciendo que el alumno se sienta más cómodo y abierto al aprendizaje. El objetivo de este trabajo es analizar la importancia del aspecto lúdico en la enseñanza del español como lengua extranjera y a la vez poner en práctica diversas posibilidades de aplicación del mismo. Por otro lado, tendremos en cuenta la importancia de la motivación en el alumno y los medios con los que contamos los docentes para desarrollarla de la forma más amena posible. Se expondrán y se analizarán diversas modalidades y aplicaciones de lo lúdico en una clase de ELE.

Autor: Rafaela Silva de Souza

Título: **Español en la UFSCar: Espaço de práticas e experiências**

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: projeto de extensão, espanhol, formação de professores, ensino, licenciatura.

Resumo: O projeto Español en la UFSCar teve início em 2006 e tinha por objetivos atender a estudantes e funcionários que precisavam aprender espanhol por necessidades acadêmicas ou profissionais e oferecer um espaço de prática e reflexão sobre o ensino de língua espanhola a estudantes de Letras/ Português-Espanhol da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Desde o início do projeto, que teve diferentes formatos, coordenações e monitores, tem-se notado importantes resultados para a formação dos licenciandos em língua espanhola, que encontram no projeto um espaço para atuar em sala de aula de forma reflexiva e a partir de aspectos teóricos abordados no curso de formação de professores de ELE.

Atualmente, com o apoio da Pró-reitora de Extensão da UFSCar, o projeto oferece um curso básico de língua espanhola dividido em 3 módulos. Todo semestre o projeto de extensão Español en la UFSCar conta com dois monitores bolsistas e outros voluntários. No primeiro semestre deste ano tivemos os dois monitores bolsistas e cinco monitores voluntários que se dividiram em duplas ou trios para atender a três grupos. A demanda pelo curso de espanhol é sempre muito grande, temos por semestre mais de 100 interessados, contudo, as vagas e os horários são oferecidos de acordo com a disponibilidade dos professores-monitores, visto que se pretende manter a qualidade do curso tanto para o público quanto para os monitores e a garantia de continuação para o próximo semestre. O presente trabalho apresentará um relato de experiências como professora-monitora do curso Español en la UFSCar e da importância da atividade de extensão universitária integrada ao curso de graduação e à pesquisa acadêmica.

Autor: Rejane Escoto Bueno

Título: O dicionário como objeto linguístico e pedagógico: considerações a partir do ensino de língua espanhola

Palavras chave: ensino-aprendizagem de língua espanhola, lexicografia pedagógica, dicionário objeto interdisciplinar.

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

O ensino de línguas estrangeiras através da abordagem comunicativa e por tarefas baseia-se, entre outros princípios, no desenvolvimento da autonomia produtiva. Portanto, com base nos aportes da lexicografia pedagógica à didática de línguas estrangeiras poder-se-ia refletir sobre o dicionário como um instrumento didático capaz de aportar a um aprendiz de línguas tal autonomia. Porém, se partimos de considerações sobre a língua espanhola como língua estrangeira esse pressuposto esbarra em algumas questões preliminares: a) a maioria dos dicionários que temos no mercado não estão voltados para a perspectiva do usuário (com especial atenção ao aprendiz brasileiro), e b) as informações oferecidas nos repertórios lexicográficos nem sempre recebem um tratamento lexicográfico adequado, fazendo com que o uso do dicionário seja mais restrito às atividades receptivas do que às produtivas. Nesse trabalho voltaremos à atenção para o dicionário como um instrumento linguístico e pedagógico e, portanto, necessariamente interdisciplinar. Ocupar-nos-emos de

uma reflexão que busca integrar a linguística aplicada ao ensino de línguas, os estudos linguísticos capazes de descrever o léxico arrolado e os pressupostos da lexicografia pedagógica com a finalidade de entender o dicionário como uma convergência de todas essas áreas.

Autor: Robson Batista dos Santos Hasmann

Título: **A tensão nacionalismo-cosmopolitismo no teatro mexicano**

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: dramaturgia, nacionalismo, cosmopolitismo, teatro de agora, poesia em voz alta

A proposta desta comunicação é discutir o teatro e a dramaturgia mexicanos a partir da dicotomia nacionalismo-cosmopolitismo a fim verificar como essa tensão foi construída durante as décadas de 20 a 60 do século 20. O ponto de partida está na introdução a *Un siglo de teatro en México* (2009), de David Olguín. Nela, o pesquisador mexicano defende que seu país conquistou tardiamente uma visão moderna de teatro, ou seja, uma manifestação considerada como encenação e não apenas representação de um texto dramático. Os artigos que compõem essa obra, que é uma das mais atuais sobre a arte dramática no México, procura discutir a problemática sob a perspectiva da montagem do espetáculo, ao passo que a dramaturgia, ou seja, a concepção literária do texto, parece ficar em segundo plano. Com efeito, o trabalho debruça-se também sobre esse aspecto, pois a escrita de teatro parece ter antecedido as modificações da encenação. A partir desse ponto de partida, a comunicação inicialmente discute a importância da dicotomia nacionalismo-cosmopolitismo dentro do contexto histórico e artístico do México. Depois, apresenta um histórico dos principais grupos, autores e obras que foram significativos nos anos pós-revolução até o início dos anos 60. Nesse contexto, destaca-se o papel de grupos artísticos, de instituições governamentais e de mecenas. A discussão inicial e a apresentação desse histórico demonstram que a dicotomia foi marcante na formação de uma identidade nacional nos anos pós-revolução e que as peças desse período podem ser inseridas em dois grandes âmbitos. De um lado, propostas mais engajadas e questionadoras da cultura e da história mexicanas, com atenção especial ao grupo *Teatro de Ahora* e à personalidade de Rodolfo Usigli. Por outro, aquelas de grupos experimentais, tais como *Teatro de Ulises* e *Poesía en Voz Alta*. Ao realizar o levantamento dos principais acontecimentos que movimentaram a vida teatral nesse contexto, identifica-se que a expressão teatral no México, para construir sua modernidade, apoiou-se na tradução de obras estrangeiras em paralelo às criações autóctones.

Autor: Sílvia Amancio de Oliveira

Título: **Letras duras, dulces y durables: uma antologia de poemas de autores latino-americanos durante as ditaduras**

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: poesia; antologia; ditadura; América Latina; século XX.

Resumo: O objetivo desta comunicação é expor os resultados da experiência de pesquisa resultante da elaboração de uma antologia poética de tema livre, desenvolvida como trabalho final para a disciplina Literatura Hispânica II do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de São Paulo, ministrada no segundo semestre letivo de 2012. A proposta foi realizada de forma interdisciplinar com a disciplina Língua Espanhola V para a elaboração e avaliação do prólogo que obrigatoriamente introduzia as antologias. A pesquisa cujos resultados apresentarei envolveu a seleção de poemas em espanhol compreendendo sobretudo a produção literária de países latino-americanos que estiveram sob ditaduras militares entre 1960-1980. Para compor a antologia foram selecionados 19 poemas de 18 autores latino-americanos que contemplam não só o período ditatorial, mas também produções mais recentes.

No recorte efetuado para a apresentação dos resultados, discutirei a questão do acesso à produção poética sobre o tema em alguns países da América Latina, a contribuição da experiência da pesquisa acadêmica envolvendo o gênero antologia e sua produção para minha formação discente, bem como o papel que a livre escolha temática desempenhou para o contato e familiarização com a língua espanhola e suas variantes linguísticas no contexto poético, com a produção literária e com a cultura dos países hispanofalantes.

Autor: Suzana Vinicia Mancilla Barreda

Título: ***La formación de profesores de español en región de frontera: naturalizaciones y problematizaciones***

Eixo temático: Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas

Palavras-chave: enseñanza de español, formación inicial, identidades fronterizas

Corumbá es un municipio del Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, que podría identificarse como una “ciudad local” (SANTOS, 1979, p. 69) y hace frontera con Puerto Quijarro, municipio de la provincia Germán Busch, del Departamento de Santa Cruz en Bolivia. Su naturaleza fronteriza ha ganado destaque a lo largo de la década de 1990 debido al gran flujo de bolivianos que atraviesan esta frontera rumbo a las grandes ciudades brasileñas en busca de oportunidades de trabajo, sin embargo, no es objetivo de este trabajo enfocar esas corrientes migratorias, sino detenerse en esa mitad de camino, en ese entre-lugar (SANTIAGO, 2000) fronterizo donde está Corumbá. El presente trabajo enfoca las relaciones lingüísticas que se establecen en el contexto de frontera, mediadas por los idiomas oficiales que circulan por este ámbito, especialmente el español y el portugués, y la formación doble de profesores que ofrece la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, desde la implantación de la Carrera de Letras Portugués – Español en 2007. Este estudio enfoca aspectos observados entre los alumnos, como la reproducción de conceptos y creencias (BARCELOS, 2007) que transitan en el cotidiano del municipio y que son naturalizados en discursos de buena convivencia y fraternidad con los “hermanos bolivianos”. Se abarca la cuestión lingüística desde la perspectiva de la enseñanza y aprendizaje formal del español como lengua extranjera, estatuto éste que se discute con la ayuda de conceptos de Almeida Filho (1996) y el planteamiento de un proceso de “desestrangueirização” al aprenderse una lengua dicha extranjera. Se recurre a la

historización a través de documentos legales que dictan la política lingüística o la política de enseñanza de lenguas en los sistemas de educación en Corumbá y su aplicación práctica. Es necesario, no obstante, aclarar que, aunque existe una legislación federal que abarque el territorio brasileño, existen iniciativas locales tanto en el ámbito legal como en el ámbito de propuestas aplicadas que serán tratadas en este trabajo como contextualización constitutiva de prácticas adoptadas localmente. La problematización parte desde el lugar en que me constituyo profesora de esos futuros docentes y la necesidad de contribuir con perspectivas que permitan la reflexión tanto entre los docentes del curso como entre los profesores en formación.

Autor: Victor Filiciano Andrade Cedro

Título: ***La pena y el fusil: a poesia espanhola e hispano-americana de resistência no século XX***

Eixo temático: Literatura, cultura e história dos países hispânicos

Palavras-chave: literatura, poesia, ditadura, Hispano-américa, Espanha

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo expor os resultados da experiência de pesquisa desenvolvida para o trabalho final da disciplina Literatura Hispânica II do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de São Paulo durante o segundo semestre letivo de 2012 e que consistia na elaboração de uma antologia poética, com tema de livre escolha e composta por até 20 poemas em língua espanhola de pelo menos 7 países e 15 poetas diferentes. A proposta teve caráter interdisciplinar com a disciplina Língua Espanhola V, durante a qual foram elaborados e avaliados os prólogos. A antologia que resultou desse trabalho de pesquisa apresenta um mosaico de 15 poemas de 15 países diferentes e seu intuito é mostrar como, de certa forma, na diversidade cultural produziu-se uma unidade poética. A unidade buscada nas vozes dos 15 poetas eleitos para compor essa antologia é o protesto pelos regimes políticos de ditadura que assolaram seus respectivos países. No recorte realizado para a apresentação do trabalho mostrarei como todo o trabalho acadêmico que envolveu a experiência de pesquisa para a composição da antologia contribuiu para minha formação discente. Também abordarei o diálogo não intencional estabelecido com outras duas antologias que também participaram da mesma experiência e cujas temáticas se entrelaçam com a de meu trabalho.

RESUMOS DAS OFICINAS

Título: **Argumentação e debate. As consequências da repressão na Argentina**

Autor: Gustavo Spandau (PG USP – Bolsista CAPES)

A presente oficina tem como objetivo trabalhar o gênero debate e o uso da argumentação por parte de estudantes na aula de ELE. Dessa forma, a ideia é trazer um evento histórico que ainda tem efeitos sobre a sociedade argentina para que os alunos tomem contato com essa fase da história desse país, possam exprimir suas ideias sobre o assunto e debater a partir de diferentes pontos de vista.

Trabalharemos sobre o contexto histórico das consequências da repressão da última ditadura (1976-1983). Especificamente, abordaremos a denominada extração compulsória de sangue para estudos de DNA por parte de filhos de desaparecidos. O último governo militar, além de ter torturado e assassinado milhares de pessoas, montou um plano para se apropriar dos filhos de desaparecidos. Estes podiam ser entregues a militares ou a pessoas de confiança do regime. Com a chegada de democracia em 1983 começam a ser denunciados casos desse tipo. O cálculo é que teriam existido aproximadamente 500 bebês nessa condição, e foram recuperados pouco mais de 100 até hoje. Quando um caso desses chega às mãos da Justiça, geralmente o que se faz é o denominado exame de DNA para saber se a pessoa é filha de desaparecidos ou não. O problema que tem se apresentado diversas vezes é a pessoa não querer fazer a prova. O que se pode fazer nesses casos? Com esse dilema se deparou a justiça argentina a partir de 1984.

A oficina pretende abordar esse assunto para que os alunos possam debater e argumentar sobre um tema sensível que pode ser analisado por diversas perspectivas, tal como o fez a Corte Suprema argentina. A oficina terá a seguinte estrutura: primeiro será referido pelo professor um resumo do contexto histórico-político abrangendo resumidamente a queda do peronismo em 1955 e suas consequências. Depois passaremos a detalhar como se chegou ao golpe de estado de 1976 na Argentina, qual era a operatória da repressão e o que acontece durante a democracia. Nesse último período serão abordados tanto o contexto político quanto o jurídico, que será aquele com o qual trabalharão os participantes. Após esta apresentação do tema (de 35 a 45 minutos) passaremos à segunda parte do trabalho. Nesta, os assistentes se dividirão em duplas para refletir sobre o tema da extração compulsória do DNA em termos gerais. Serão fornecidos alguns dados sobre o assunto para que possam opinar sobre ele de um ponto de vista pessoal. Depois as duplas se juntarão com outra para dar sua opinião para todos, com a ideia de estabelecer um breve debate. Após isso trabalharemos com um artigo sobre o assunto e extratos da sentença que decidiu sobre essa situação. A partir desse ponto, a ideia é que os participantes opinem sobre a resolução do caso, se concordam ou não, e os motivos.

Nossa proposta parte da importância de abordar conteúdos socioculturais e com eles realizar atividades na aula de ELE, conforme as obras *Profesor en acción 1* e *Profesor en acción 2* de Ernesto Martín Pires e outros. Como explicado acima, o material a ser utilizado será o seguinte: um artigo do jornal *La Nación* de Buenos Aires e extratos da sentença da Corte Suprema de Justicia de la Nación no caso Prieto Gualtieri.

Título: Los materiales audiovisuales en la clase de ELE: propuesta de una secuencia didáctica

Autor: Profa. Elaine Cristina Araújo (Instituto Federal de São Paulo – campus Cubatão)

*El objetivo de este taller es desarrollar una secuencia didáctica a partir de un material audiovisual. Presentaremos actividades de previsualización, visualización y posvisualización. En las primeras actividades, previsualización y visualización, trataremos de discutir los temas presentes en la película argentina *Un cuento chino* (2011). En el posvisualización propondremos algunas actividades de lectura y escritura. El trabajo desarrollado durante el taller pretende ampliar la discusión sobre los temas de la película, así como las actividades propuestas. De esta manera, acogeremos los aportes de los participantes para que podamos formular nuevas actividades.*

La producción de materiales abarca, de acuerdo con Vilson Leffa (2003), una secuencia de actividades que se relacionan en distintos momentos: análisis, desarrollo, empleo y evaluación. Por lo tanto, cabe al profesor reflexionar sobre el material que le va a ofrecer al alumno, considerando sus necesidades, el aprendizaje de un contenido específico y el aporte a su formación global.

En este sentido, los documentos direccionados a la elaboración de materiales didácticos (PNLD, 2007) presentan orientaciones y señalan el papel educativo de las lenguas extranjeras. Las propuestas didácticas (PCN-EM, 2000) valoran el aprendizaje de la lengua extranjera como parte de un proceso de formación humana del aprendiz, preparándolo para actuar en la sociedad. De esta forma, se busca alcanzar: “o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico (...)”. (artigo 35 da LDB, 1996)

Para ampliar la visión de mundo de los alumnos en las clases de ELE y prepararlos para el mercado laboral, es importante ofrecerles diversos instrumentos que proporcionen el aprendizaje de la lengua y la comprensión de los contextos en que se producen. Los materiales audiovisuales nos brindan la posibilidad de conocer y analizar, además de la lengua, los espacios urbanos, los paisajes y otros elementos pertenecientes al campo audiovisual.

El trabajo con los textos audiovisuales debe desarrollarse desde una perspectiva crítica, ampliando la comprensión lingüística del alumno y poniendo a punto temas social y culturalmente relevantes. Es imprescindible que el profesor discuta los temas presentes en estos materiales de forma contextualizada, posicionándose de forma ética y repitiendo la alteridad.

Sabemos que cada texto tiene su especificidad. Al analizar una película debemos llevar en cuenta algunos elementos típicos de ese género audiovisual como la construcción de los personajes, el guión, la fotografía, la banda sonora, etc. A lo que nos concierne, daremos enfoque al análisis de los personajes con la finalidad de desconstruir los estereotipos que se formulan a partir de su caracterización.

*Sin embargo, hay que considerar que el texto audiovisual está construido a través de la mirada de los autores que lo produjeron. Es cierto que los personajes son construidos muchas veces con vistas a exagerar un determinado tipo, pero esta presunta exageración proporciona al espectador una visión que sobrepasa la realidad ficcional. A partir del trabajo con la película *Un cuento chino* (2011), esperamos que el alumno logre construir una nueva visión de mundo y reconstruir su propio discurso, reflexionando críticamente sobre las sociedades actuales.*

Como materiales de trabajo utilizaremos en el taller: proyector para las diapositivas y ponencia de tramos de la película y fotocopias con las orientaciones de previsualización, visualización y los ejercicios propuestos de posvisualización.

Título: Plataforma Moodle e ensino de espanhol: possibilidades, limitações e desafios

Autor: Profa. Dra. Mônica Ferreira Mayrink (Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo)

Esta oficina tem como objetivo apresentar e discutir sobre alguns dos recursos disponíveis na Plataforma Moodle, ambiente virtual de aprendizagem que tem sido amplamente utilizado em diferentes contextos educacionais. Na primeira parte da oficina, refletiremos sobre o lugar das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) no ensino de línguas, ressaltando que seu uso tem permitido criar espaços, comunidades e redes de interação que proporcionam o uso real da língua meta. Apoiados em Braga (2013), Masetto (2012), Almeida (2006) e Valente e Silva (2006), realizaremos também uma descrição da plataforma e apresentaremos exemplos de atividades e projetos que têm sido desenvolvidos na área de espanhol da FFLCH-USP, com o uso do Moodle. Na segunda parte da oficina, por meio de exercícios práticos, os participantes poderão conhecer algumas das ferramentas e recursos disponíveis na plataforma, tais como o fórum, chat, diálogo, wiki, tarefa e questionário. Por meio do acesso direto a um ambiente virtual especialmente criado para a oficina, simularemos algumas práticas que podem ser propiciadas para o ensino de espanhol e discutiremos de que forma as ferramentas podem atender aos objetivos a que se propõem. Para concluir, discutiremos sobre o potencial de interatividade e mediação das ferramentas utilizadas. A reflexão será conduzida em uma perspectiva crítica, a fim de propiciar espaço para que os participantes avaliem não só as possibilidades que a plataforma oferece para diferentes modalidades de ensino (a distância e presencial), mas também suas limitações. Desse modo, a oficina constituirá um espaço para a familiarização dos participantes com alguns usos básicos da plataforma e para a sua reflexão sobre o lugar que ela pode ocupar em sua prática docente, considerando o seu contexto específico de atuação.

Título: Sugestões de atividades usando comerciais de TV nas aulas de espanhol língua estrangeira (E/LE)

Autor: Maria Célia Cardoso de Lira (Instituto Federal Fluminense)

Aprender outro idioma é uma atividade complexa que percorre um longo processo. Afinal saber como a linguagem funciona, entendê-la, escrevê-la e comunicar-se com precisão não é uma tarefa simples. Por isso ensinar uma língua estrangeira é antes de tudo reconhecer a necessidade do grupo com o qual se trabalha e identificar seu interesse.

Nos últimos dois séculos novas tecnologias, principalmente as ligadas à área de comunicação como o rádio, a televisão, o jornal e a internet, propiciaram o surgimento de novos gêneros textuais e o interesse, por parte dos educadores, em utilizar esses recursos em sala de aula. Por isso é importante reconhecer que os textos se manifestam sempre em algum gênero textual e que isso interfere diretamente na produção e compreensão dos mesmos. Percebeu-se que quando se leva para sala de aula uma proposta de ensino, baseada na didática dos gêneros textuais, considerando as diversas esferas da atividade humana, o ensino não se desvincula das práticas sociais de uso da linguagem e prende a atenção do aluno, funcionando como elemento motivador nesse processo.

Acredita-se ainda que, no ensino de língua estrangeira, seja interessante apresentar atividades que associem conhecimentos de cunho morfológico ou sintático, não desconsiderando a interpretação de sentidos, que permitem aos alunos conhecerem diferentes gêneros. Assim, a compreensão da língua em seus múltiplos contextos

aconteceria mais naturalmente, pois trabalharia com situações reais de comunicação, através de materiais autênticos.

Por isso, esta oficina tem como objetivo trazer sugestões de atividades para as aulas de Espanhol, usando comerciais de televisão, como forma de apresentar a língua-alvo de maneira contextualizada e não fragmentada pela gramática. Isto não quer dizer que a gramática não seja importante, mas que precisa estar integrada às questões culturais que envolvem a língua estrangeira.

A escolha por comerciais de televisão nas aulas de Espanhol ocorreu por três fatores predominantes. O primeiro é a questão cultural vinculada à gramática que possibilita um aprendizado integral. O segundo está ligado diretamente ao interesse do aluno, uma vez que os comerciais, utilizando-se da famosa “linguagem publicitária”, tem o “poder” de prender a atenção do consumidor, que neste caso não é um consumidor convencional, mas sim o aluno. E por último, e não menos importante, é o fator tempo, pois as propagandas são exibidas em aproximadamente sessenta segundos, o que não compromete o andamento da aula e não cansa o aluno, pelo contrário, estimula a sua curiosidade, funcionando como elemento motivador no processo de aprendizagem da língua estrangeira.

A oficina tem como pressuposto teórico as considerações de Marcuschi (2003) a respeito de gêneros textuais; Almeida Filho (1995) sobre o ensino de línguas incluindo a dimensão cultural; MIQUEL & SANS (1997) abordando o ensino de línguas desde uma perspectiva comunicativa e Zabala (1998) sobre a importância da sequência didática.

A metodologia adotada para melhor aproveitar o tempo da oficina será:

1. Leve embasamento teórico;
2. Apresentação de sugestões de atividades com os comerciais;
3. Produção de atividades para aula de Espanhol com comerciais de TV.